

## INFLUÊNCIA DA TECNOLOGIA NO NEURODESENVOLVIMENTO INFANTIL.

**Autores:** Pedrina Ávila de Oliveira Chelou, Luiz Gustavo da Silva de Paula, Ana Claudia Ribeiro, Renata Mantovani, Vinícius Fonseca Santos.

**Contexto:** A intersectorialidade, representada pelo setor de saúde juntamente ao setor escolar, podem garantir para o espaço escolar o fortalecimento do exercício à cidadania e construção do conhecimento buscando uma melhor qualidade de vida. **Problema:** O uso inadequado e excessivo das tecnologias, compromete o desenvolvimento neuropsicomotor, bem como as relações sociais e educacionais nas crianças. **Avaliação do problema e análise das causas:** O uso excessivo de aparelhos eletrônicos entre crianças de 0 a 6 anos de idade, traz riscos ao neurodesenvolvimento infantil, comprometendo também a saúde mental das crianças e prejuízos em seus processos de aprendizagem escolar. **Estratégia de melhoria:** Aplicar um processo de conscientização a comunidade escolar, pais e crianças, referente ao uso excessivo e inadequado das tecnologias e seus comprometimentos no desenvolvimento infantil. Tal estratégia deve ocorrer conjuntamente entre os setores da saúde e educação, representados por acadêmicos de medicina da Faculdade de Ciências Médicas de São José dos Campos – Humanitas, UBS e comunidade escolar. Tal abordagem, além de oferecer um conteúdo teórico será associado a conscientização infantil com brincadeiras educativas lúdicas e/ou oficinas recreativas, mecanismos essenciais para a melhoria da qualidade da saúde mental e desenvolvimento educacional. É de suma importância ressaltar a necessidade de uma equipe multidisciplinar com profissionais da saúde e educação. **Intervenção:** Foram realizadas palestras educacionais para pais de crianças com idade entre 3 a 6 anos, abordando de temas como: Malefícios da tecnologia no neurodesenvolvimento infantil; Brincadeiras que trazem o desenvolvimento neuropsicomotor; Higiene do sono; Tecnologia na hora da alimentação. **Lições aprendidas:** A ação proporcionou um diálogo aberto entre a escola e os pais, evidenciando perguntas por parte dos responsáveis das crianças que foram de suma importância para o manejo educacional da escola. Clarificou-se a grande demanda dos pais e das escolas por educação em saúde mental, associados a conscientização dos problemas com excesso do uso da tecnologia por meio da criança. **Conclusões:** Conclui-se que há a necessidade de diminuir o excesso do uso da tecnologia por crianças e a promover a conscientização dos pais/responsáveis legais sobre o tema, para garantir a melhor qualidade no neurodesenvolvimento infantil.

## REFERÊNCIAS

GOGTAY, N; GIEDD, J. N; LUSK, L. et al. Dynamic mapping of human cortical development during childhood. – PNAS. Disponível em: <https://www.pnas.org/doi/pdf/10.1073/pnas.0402680101>. Acesso em: 01/04/2023.